XI SEMANA ACADÊMICA
01 à 03 de Junho
A Sociedade do cansaço: SAÚDE MENTAL E A CULTURA DO DESEMPENHO NA ERA DIGITAL
FACULDADE VIDAL

OS IMPACTOS DA LOGÍSTICA E DA CADEIA DE SUPRIMENTOS NA EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL DE MPEs: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Sâmia Larissa Holanda Araújo[1]
Ian Lucas de Lima Estácio [2]
José Vinicius dos Santos Freitas [3]
Samara Honorato de Sousa[4]
Sylmara Giselle Holanda Ferreira Patrício[5]

RESUMO

A logística e a gestão da cadeia de suprimentos assumem papel estratégico de suma importância nas organizações contemporâneas, pois contribuem diretamente para a integração dos processos produtivos, redução de custos e a melhoria do desempenho operacional e esse papel também ocorre nas micro e pequenas empresas. O estudo analisa, por meio de revisão bibliográfica, a influência da logística na eficiência organizacional de MPEs. A pesquisa utiliza abordagem qualitativa, baseada na análise de artigos científicos e publicações acadêmicas, relacionadas à logística empresarial, gestão da cadeia de suprimentos e indicadores de desempenho. O estudo busca compreender como a integração logística, o controle de estoques, a utilização de tecnologias e o planejamento estratégico impactam diretamente nos resultados organizacionais. Os resultados demonstram que as práticas eficientes de gestão da cadeia de suprimentos favorecem maior produtividade, otimização dos processos operacionais, agilidade nas tomadas de decisão e fortalecimento da vantagem competitiva das empresas. Além disso, a adoção de ferramentas tecnológicas e métodos colaborativos contribui para o aumento da eficiência logística e da qualidade dos serviços prestados. Por fim, conclui-se que a logística e a cadeia de suprimentos representam-se como fatores essenciais para o desempenho organizacional, tornando-se elementos fundamentais para a sustentabilidade e o crescimento das organizações no mercado atual.

PALAVRAS-CHAVE: Logística; Gestão; Cadeia de Suprimentos; Eficiência; MPE’s.

Graduanda em Administração[1]FACULDADE VIDAL: e-mail: samiaholanda3@gmail.com
Graduando em Administração[2]FACULDADE VIDAL: e-mail: ianlucasle@hotmail.com
Graduando em Administração [3]FACULDADE VIDAL: e-mail: viniciusfreitass200@gmail.com
Graduanda em Administração [4]FACULDADE VIDAL: e-mail: samyyuno@gmail.com
Professor orientador, Mestre em Administração [5]FACULDADE VIDAL: e-mail: giselleh.ferreira@gmail.com

INTRODUÇÃO

As micro e pequenas empresas (MPEs) exercem papel fundamental na estrutura econômica, especialmente no contexto local e regional, ao contribuírem de forma significativa para a geração de emprego, distribuição de renda e dinamização das atividades produtivas. Segundo o SEBRAE (2026) As micro e pequenas empresas (MPEs) respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado. Além disso, essas organizações favorecem a circulação de recursos dentro da própria comunidade, fortalecendo o desenvolvimento econômico de forma mais equilibrada e sustentável. Nesse sentido, as MPEs consolidam-se como importantes agentes de inclusão produtiva e de promoção do crescimento regional. Apesar de sua relevância, essas empresas enfrentam desafios significativos relacionados à gestão operacional, decorrentes, principalmente, da limitação de recursos financeiros, tecnológicos e humanos.

A centralização das atividades no empreendedor, a informalidade dos processos e a ausência de padronização comprometem a eficiência das operações e dificultam a tomada de decisões estratégicas. Tais fatores impactam diretamente o controle de estoques, o fluxo de caixa e a capacidade de resposta às demandas do mercado, tornando a gestão mais vulnerável a falhas e desperdícios.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar a importância da gestão da cadeia de suprimentos como instrumento de eficiência operacional nas micro e pequenas empresas. Busca-se evidenciar como a adoção de uma abordagem integrada pode contribuir para a organização dos processos, melhoria da produtividade e fortalecimento da sustentabilidade empresarial.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho fundamenta-se em uma abordagem qualitativa e exploratória, estruturada para analisar como a gestão da cadeia de suprimentos pode servir como instrumento de eficiência operacional em micro e pequenas empresas. Buscando compreender o fenômeno o percurso metodológico iniciou-se com a seleção de fontes dos últimos 7 anos, através de sites especializados em artigos cientificos, como google academico e scielo, e livros de autores seminais que descrevem a temática de forma estratégica independendo do ano de publicação.

Essa base teórica buscou suporte em estudos sobre o papel das pequenas empresas no desenvolvimento regional. Em seguida, procedeu-se ao diagnóstico dos principais gargalos

operacionais que limitam o crescimento dessas organizações. Foram analisados fatores críticos como a escassez de recursos, a centralização de funções no proprietário e a informalidade nos processos, que resultam em uma gestão predominantemente reativa e vulnerável. Para estruturar a análise, adotou-se a observação do fluxo de materiais e informações desde a sua origem até o consumo final, permitindo identificar pontos de desperdício e falhas na padronização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise realizada evidencia que as micro e pequenas empresas (MPEs) apresentam fragilidades significativas na gestão operacional, especialmente no que se refere ao controle de estoques, padronização de processos e utilização de ferramentas gerenciais. Observa-se que a centralização das atividades no empreendedor, característica recorrente nesse tipo de organização, contribui para a sobrecarga de funções e limita a capacidade de planejamento estratégico. Como consequência, a gestão tende a assumir um caráter reativo, voltado à solução de problemas imediatos, em detrimento de ações preventivas e estruturadas (DIAS, 2019).

No que tange à gestão de estoques, a literatura aponta a inexistência ou inadequação de critérios formais para reposição de mercadorias, o que ocasiona tanto o excesso quanto a falta de produtos. Esse desequilíbrio impacta diretamente o fluxo de caixa, uma vez que estoques elevados representam capital imobilizado, enquanto a ruptura compromete as vendas e a satisfação do cliente. Nesse contexto, a aplicação de ferramentas como a Curva ABC possibilita a priorização dos itens de maior relevância financeira, enquanto o método PEPS contribui para a organização do fluxo de materiais e redução de perdas, especialmente em produtos com prazo de validade ou maior rotatividade (DIAS, 2017).

Outro aspecto relevante refere-se à informalidade dos processos operacionais. A ausência de padronização e de registros sistematizados evidencia a dependência do conhecimento tácito, concentrado no proprietário ou em colaboradores específicos. Essa condição torna a operação vulnerável a falhas, retrabalhos e descontinuidade das atividades, sobretudo em situações de ausência ou rotatividade de pessoal. A adoção de práticas simples, como a elaboração de fluxogramas e rotinas operacionais, apresenta-se como alternativa viável para promover maior organização, previsibilidade e eficiência nas atividades diárias (CHIAVENATO, 2021; DIAS, 2019; NONAKA; TAKEUCHI, 1997).

Sob a perspectiva do Supply Chain Management (SCM), observa-se que as MPEs ainda apresentam baixo nível de integração entre os elos da cadeia de suprimentos, limitando-se, em muitos casos, a uma gestão fragmentada das atividades de compras, armazenamento

e distribuição. Essa falta de integração compromete a visibilidade dos processos e dificulta a tomada de decisões baseada em dados. No entanto, quando adaptados à realidade dessas empresas, os princípios do SCM demonstram potencial para promover uma gestão mais coordenada e eficiente, favorecendo a redução de custos operacionais, a melhoria do nível de serviço e o fortalecimento das relações com fornecedores e clientes.

Adicionalmente, destaca-se que a baixa adoção de tecnologias de gestão representa um fator limitante para o avanço operacional das MPEs. O uso predominante de controles manuais ou planilhas simples restringe a capacidade de análise e monitoramento em tempo real. Entretanto, a introdução gradual de ferramentas digitais acessíveis pode contribuir significativamente para o aprimoramento da gestão, proporcionando maior controle, confiabilidade das informações e suporte à tomada de decisão.

Dessa forma, os resultados indicam que, embora as MPEs enfrentem restrições estruturais e gerenciais, a adoção de práticas simplificadas de gestão da cadeia de suprimentos pode gerar impactos positivos relevantes na eficiência operacional. A organização dos processos, aliada ao uso de ferramentas básicas de controle e a uma visão integrada da cadeia, mostra-se uma estratégia viável para aumentar a produtividade, reduzir desperdícios e fortalecer a competitividade dessas empresas no mercado.

CONCLUSÃO

O estudo evidencia que as micro e pequenas empresas (MPEs) são pilares fundamentais para o desenvolvimento regional e a circulação de renda local. Contudo, a vulnerabilidade operacional dessas organizações, muitas vezes agravada pela centralização de tarefas e pela ausência de processos formais, compromete sua sustentabilidade no mercado. Diante desse cenário, a transição para uma gestão baseada no Supply Chain Management (SCM) deixa de ser um diferencial e torna-se uma necessidade estratégica.

A análise demonstra que a eficiência operacional nas MPEs não depende de sistemas complexos ou de alto custo, mas sim da aplicação consciente de ferramentas acessíveis. Instrumentos como a Curva ABC, o método PEPS e a realização de inventários periódicos mostraram-se caminhos viáveis para otimizar o fluxo de materiais e preservar o capital de giro, reduzindo desperdícios e falhas de planejamento.

Conclui-se que ao integrar os processos de compras, estocagem e distribuição sob uma visão sistêmica, a pequena empresa consegue elevar sua produtividade e competitividade. Assim, a gestão da cadeia de suprimentos cumpre seu papel transformador, convertendo funções puramente operacionais em vantagens estratégicas que fortalecem o empreendedorismo local de maneira justa e sustentável.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto Chiavenato. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** 5. ed. Barueri: Atlas, 2021.

DIAS, Marco Aurélio Pereira Dias. **Administração de materiais: uma abordagem logística.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DIAS, Marco Aurélio Pereira Dias. **Introdução à logística: fundamentos, práticas e integração.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

NONAKA, Ikujiro Nonaka; TAKEUCHI, Hirotaka Takeuchi. **Criação de conhecimento na empresa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

SEBRAE. **Pequenos negócios: a base da economia do nosso país.** 2023. Disponível em: SEBRAE. Acesso em: 10 maio 2026.

VANITELLI, Viviane dos Santos Lopes Vanitelli. **Otimização da cadeia de suprimentos em centro de distribuição de produtos farmacêuticos.** Revista Científica Multidisciplinar O Saber, v. 1, n. 2, 2025. Disponível em: RCMOS Revista Científica. Acesso em: 10 maio 2026.